



Relatório da Comissão Permanente de Avaliação Período 2019 – 2020

Porto Alegre, 30 de março de 2020

SUMÁRIO

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

DIMENSÕES

1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO.
3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL
4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE
5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS DE OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR AOS ESTUDANTES.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição de Ensino Superior: Faculdade FAMERCOSUL

Código da IES: 3697

Mantenedora: FAMERCO.

Caracterização da IES: Instituição Privada, com fins lucrativos.

Estado: Rio Grande do Sul

Município: Porto Alegre

Identificação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Prof. Cristiano Teixeira Remedy	Coordenador
Ronaldo Garcia	Sociedade Civil
Antonio dos Santos	Corpo Discente
Marinês Aparecida dos Santos	Corpo Discente
Richard Pinto de Oliveira	Corpo Técnico-Administrativo Secretária Geral da Faculdade
David Silva Souza	Corpo Técnico-Administrativo
Profa.Sussymara Dalpiaz	Corpo Docente

ATOS DE DESIGNAÇÃO DOS INTEGRANTES DA CPA

1ª Alteração de integrante da CPA: Ata do CPA nº. 01, de 19/10/2020

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As Faculdades Integradas de Foz do Iguaçu - FAMERCO, mantenedora da Faculdade FAMERCOSUL, entende que a Avaliação Institucional, seja interna, ou seja externa, é uma ferramenta de suma importância para que a mantida possa orientar suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, suas principais funções no ensino, na pesquisa, na extensão e no atendimento à comunidade na qual está inserida, honrando, assim, com seus compromissos expressos na Missão, na Visão e nos Valores e Metas estabelecidas no PDI.

A Avaliação Institucional interna, realizada pela auto-avaliação da estrutura e do funcionamento da Instituição, de seus Cursos, do corpo docente, discente e técnico administrativo é uma prática que vem sendo gradativamente consolidada na Faculdade desde 2019/2, paralelamente à implantação e à implementação dos Cursos e das atividades inerentes ao seu funcionamento.

A identificação de variáveis intervenientes inibidoras ou potencializadoras dos resultados obtidos no cotidiano da Faculdade é uma prática que ocorre de forma cada vez mais sistemática, sendo continuamente formalizada, considerando o número reduzido de integrantes do corpo diretivo, de apoio técnico e administrativo, do corpo docente e o diário encontro de todos no ambiente de trabalho e por meio das comunicações on-line.

A cada situação nova, os envolvidos têm a prática de questionar, de procurar soluções alternativas, cabendo à CPA sistematizar as coletas de dados mais pontuais, analisar de forma mais acurada o conjunto de informações, soluções e resultados, para favorecer novas tomadas de decisão que produzam impactos positivos. Um dos canais de coleta de dados e análise dos aspectos que envolvem sua presença são os canais de comunicação diretos com o corpo discente, docente e técnico-administrativo via on-line, a aplicação dos instrumentos parametrizados semestralmente e a área de ouvidoria.

Os resultados dos processos avaliativos internos da Faculdade são assumidos como subsídios fundamentais para a formulação de novas diretrizes, de ratificação ou retificação das existentes relativas às políticas educacionais da Instituição e, também, para o processo

de gestão, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, da pesquisa e da pós graduação, pois busca consolidar a formulação de caminhos para o aperfeiçoamento ou, até, a transformação do modelo de ensino idealizado para os Cursos ofertados pela Faculdade, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Entende-se, portanto, a auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento é usado para permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional, nos Projetos Pedagógicos de Curso e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para que o egresso possa se inserir com qualidade e diferenciação no mercado de trabalho e as aprendizagens realizadas durante o Curso lhe favoreçam fazer a diferença.

A abertura de espaços institucionais para implantação de novos Cursos de Graduação e de Graduação Tecnológica pautou-se, basicamente, na apropriação que a Faculdade conseguiu realizar ao longo dos semestres das características socioculturais, áreas da saúde e empresariais do meio em que atua e do perfil da população-alvo de suas propostas. Dados estes coletados quando das entrevistas com os candidatos ao Processo Seletivo, às entrevistas com os dirigentes das empresas parceiras e das respostas aos sistemáticos levantamentos de opinião do aluno quanto à estrutura e o funcionamento da Faculdade, ao desempenho docente, o desenvolvimento das disciplinas e a auto-avaliação do aluno.

Estes foram os focos prioritários da Avaliação Institucional para o período de 2019/2 a 2020/2, dentre as dez dimensões estabelecidas. Desta forma, os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e fundamentarem as propostas de elaboração de novo Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2018/2022) vêm servindo de base para a implementação das políticas educacionais estabelecidas no PDI, no PPI e nos Planos de Cursos, bem como das ações de infra-estrutura correspondentes.

Igualmente, é preciso destacar as principais especificações que foram consideradas para as dimensões que a Instituição avaliou no período 2019/2 e 2020/2 se observa o constante crescimento gradual da Faculdade com o seus processos e melhorias e expansão:

- o processo de criação de novos Cursos de Tecnologia em Recursos Humanos , de Processos Gerenciais.
- a consolidação da Instituição junto ao mercado, hospitais e às empresas parceiras;
- acompanhamento das primeiras turmas de egressos da graduação;
- a ampliação de sua área de atuação.

O conceito de auto-avaliação assumido pela Faculdade é, portanto, de um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

O caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento decorrente viabiliza uma permanente reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e nos

Planos Pedagógicos dos Cursos, favorecendo os ajustes necessários (aproximação do idealizado com o possível de efetivar-se), na medida em que os Cursos vêm sendo implantados. Este processo conta com o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas, uma vez que os dados obtidos e as realidades identificadas são discutidos nas oportunidades de reunião com os representantes dos discentes, com os discentes em sala de aula, com os docentes em reuniões formais e não formais, nos permanentes contatos com os dirigentes, em reuniões formais ou espaços informais.

Para tanto, a Avaliação Institucional da Faculdade FAMERCOSUL é direcionada a possibilitar a construção de um projeto acadêmico institucional sustentado por princípios permanentemente revistos e assumidos, expressos em seu PDI, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da Faculdade em seu processo de consolidação das propostas implantadas e em implantação.

Isto posto, destacam-se dois objetivos-chave da Avaliação Institucional da Faculdade FAMERCOSUL como norteadores do eixo central da missão e da visão da Faculdade:

- avaliar a Instituição na totalidade, numa visão sistêmica que permita a auto-análise valorativa da coerência entre a missão, a visão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para estimular os membros da comunidade acadêmica a resolução dos problemas e desafios para o presente e futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Logo, a prática da auto-avaliação, como processo permanente, é o instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade FAMERCOSUL, com a qual a comunidade interna vem se identificando e se comprometendo. O seu caráter formativo está gradativamente permitindo o aperfeiçoamento tanto pessoal (da direção, dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão institucional.

No período de 2019/2 até a presente data, a dimensão Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização foram constantemente aplicados e aprimorados, uma vez que a Faculdade está consolidando junto ao mercado sua marca, enquanto Instituição de Ensino Superior ofertante de Cursos de Graduação Tecnológica.

O papel da Comissão Própria de Avaliação Institucional, que coordena o processo interno de Avaliação Institucional, tem sido de apoio permanente quando da realização de discussões para proposição de melhorias, de revisão de procedimentos, de construção de novos instrumentos de acompanhamento e avaliação, valendo-se da direção coordenação de curso do corpo de docente e de pessoal técnico administrativo.

Desta forma, o presente relatório vai abordar as dez dimensões, estabelecendo a atual situação como ponto de referência para as auto-avaliações anuais posteriores. Vai

procurar estabelecer, sempre que possível, uma relação com o ano letivo anterior e apresentar perspectivas para o ano de 2020.

DIMENSÕES

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico

Durante o ano letivo de 2018, por ocasião da implantação de novos Cursos de Graduação Tecnológica e da elaboração dos Planos de Ensino semestrais das disciplinas em desenvolvimento na Faculdade, o corpo docente e os coordenadores dos cursos, em reuniões formais e não formais, realizaram reflexões relativas ao impacto causado pela Missão, Visão e Valores propostos pela Faculdade, nos documentos PDI, PPI e Projetos Pedagógicos de cada Curso, junto às empresas parceiras, à comunidade acadêmica e à sociedade. Essas reflexões acompanhadas pelos resultados das avaliações semestrais realizadas pela CPA permitiram destacar fragilidades a cuidar e potencialidades a explorar.

Com o passar dos semestres, é possível constatar a concretização entre o preconizado na Missão, Visão e Valores com o estabelecido no PDI e no PPI, pelas evidências coletadas no desenvolvimento dos trabalhos, e a explícita proposta e práticas adotadas em sua implantação e implementação.

No ano de 2021, será trabalhado as melhorias com coerência reflexão sobre o proposto e aprofundamento de suas fundamentações e na análise dos resultados obtidos nos semestres anteriores e no em curso. Estes resultados, certamente, são frutos da ação de um corpo docente com maior número de integrantes, com maior carga horária disponível na Instituição, e com a efetivação de coordenador de Curso que se reúne sistematicamente com a Direção da Instituição e com os discentes.

Observa-se uma maior coerência entre a postura pedagógica adotada pelo corpo diretivo, docente e discente, que gradativamente está mais focada nos princípios e valores que regem o funcionamento da Faculdade e seus Cursos.

Já se tem subsídios importantes para a elaboração da nova proposta do PDI e PPI para o período de 2022/2026. Espera-se, nesta oportunidade, poder envolver mais a comunidade acadêmica na elaboração dos referidos documentos, já que esta foi uma fragilidade identificada e que impactou nos processos de implantação e implementação de programas, projetos e ações.

Uma vez mais bem divulgado e com uma maior participação em sua construção, acredita-se ser favorecido o futuro acompanhamento de suas respectivas execuções.

2. A política para o Ensino e a Extensão.

A maioria dos professores integrantes da Faculdade FAMERCOSUL, que atuam no Curso de Graduação em Radiologia, já tem uma caminhada significativa de três semestres pautados nos princípios e valores que regem a estrutura e o funcionamento da Instituição. A política de ensino preconizada no PPI vem sendo implementada, com gradativos ajustes conforme o avanço na implementação de sua matriz curricular. A coordenação de curso, juntamente com o NDE tem auxiliado os novos docentes na compreensão e adequação dos processos de ensino, desta forma estão familiarizados com a instituição. Aliado a este indicador a experiência profissional e o comprometimento às práticas pedagógicas tem sido denominador na contratação de novos docentes. A experiência profissional e consequente aderência ao curso tem enriquecido as práticas de ensino, permitindo trazer para dentro de sala de aula a realidade do mercado de trabalho.

As atividades de extensão, propostas e coordenadas pela Faculdade FAMERCOSUL, originam-se de três eixos principais: a) demandas de empresas parceiras; b) demandas da sociedade c) oportunidades identificadas tanto pelo corpo docente quanto discente da instituição.

Sendo a extensão o meio representativo das demandas externas e consequentemente alicerce para o surgimento de novas bases de ensino, já em 2019 foram criados instrumentos que pudessem traduzir os anseios da sociedade e, a partir daí criar novos cursos com a expertise do corpo docente. As inovações ocorridas em 2019 e 2020 (como o seminário interdisciplinar, implementação de tecnologias, que consolida as aprendizagens construídas, pelos estudos de caso multidisciplinares, para que possamos aplicar nos cursos preparatórios, já refletiu as políticas implantadas. As perspectivas para 2020 são promissoras, uma vez que, já no mês de março, o planejamento previa um curso de extensão, interrompido pelas medidas de contenção do COVID-19 (Corona Vírus).

Como ponto forte, expresso pela avaliação realizada nos eventos pelos participantes, destacam-se as necessidades de empresas parceiras em projetos como: Boas Práticas para alimentação; Oficinas de Língua Portuguesa; Anatomia Humana e Incidências Radiológicas. Para 2021, objetiva-se a manutenção do eixo proposto em 2019 e 2020, assim como a ampliação de cursos e atividades de extensão, com uma previsão de atividades de extensão, através de curso online a serem desenvolvidas durante o ano.

De resto, manteve-se a política de atuação próxima com empresas parceiras, que mantém convênio com a FAMERCOSUL e que continuam a responder por mais de 80% dos alunos ingressantes. Atualmente a Faculdade FAMERCOSUL possui cerca de 20 empresas conveniadas na grande Porto Alegre. Continua-se com a avaliação, por parte dos alunos, de cada disciplina ocorrida. Estas avaliações são analisadas pela coordenação de

curso e NDE e direção, com base em dados da CPA nelas, promovem-se as melhorias necessárias.

A principal melhoria, prevista para 2020 e 2021, diz respeito à infra-estrutura, tanto para a Graduação quanto para os futuros cursos, com a inauguração de novas salas de aula e laboratórios

Paralelamente, existem potencialidades a destacar, que são: a infra-estrutura administrativa; a qualificação e a disponibilidade do corpo docente; as articulações entre professores e suas disciplinas.

Outros aspectos a destacar são: a política de ensino específica, com consistência e formadora por excelência; o comprometimento com as pessoas e com as dimensões nas áreas da saúde, institucionais e sociais; a inserção regional das propostas dos Cursos, com especial enfoque na qualidade de ensino e o desenvolvimento humano e na sintonia com o mercado de trabalho; o funcionamento da Secretaria Acadêmica, que atende o Curso de Graduação e Extensão de forma ágil e muitas vezes pró-ativa, com um reduzido número de integrantes; a avaliação permanente do processo acadêmico.

3. A Responsabilidade Social

A política institucional de Responsabilidade Social coloca o compromisso social como parte constitutiva da filosofia da Faculdade, assumida como prática séria e consistente que tem a ver com uma Gestão Institucional ética em todas as suas atividades e comprometida com os “atores” com os quais interage.

Uma das potencialidades fundamentais desta dimensão é a política de Responsabilidade Social, pois recebe destaque institucional na medida em que foi prevista como uma política especial expressa no PDI. É uma meta de promover o desenvolvimento de suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão, de forma a viabilizar ações propositivas que concretamente ancoram esta política. O relacionamento com as instituições parceiras, com órgãos públicos e privados, a participação em Conselhos e Colegiados e com o mercado de trabalho concretizam esta proposição.

Neste sentido, a Faculdade possui um documento orientador que explicita a concepção e as atividades de Responsabilidade Social. Este documento tem dado suporte ao conjunto de ações intencionalmente propostas.

Atividades de caráter de Responsabilidade Social, descoladas da concepção de Assistencialismo, que também se configurou como ponto forte, foi a campanha do agasalho

para apoio das necessidades dos desabrigados e famílias. Neste sentido, também merece destaque a campanha de conscientização de “Natal Feliz”, da qual a Instituição participou.

Outro ponto de destaque, o posicionamento da Faculdade em relação ao fornecimento de Bolsas, tanto para seus funcionários se qualificar em nível de graduação, quanto à oportunidade que é dada aos funcionários de empresas parceiras poderem receber uma formação que lhes permita permanecer no mercado, efetivarem sua ascensão ou reconversão profissional, ou aos vindos diretamente da sociedade poderem se inserir no mercado ou voltar a ele, aspectos sociais considerados fundamentais para a Instituição e sua Mantenedora. Neste aspecto merece destaque a bolsa integral oferecida a uma aluna sem condições financeiras, que está matriculada no Curso de Radiologia. A aluna auxiliará a Faculdade, como contrapartida, na divulgação do curso.

Igualmente é para a Faculdade a oferta de bolsas de estudos com percentual que variam de 50% a 90% de desconto aos seus discentes e o recebimento de alunos em inclusão social, aspecto básico da Responsabilidade Social de uma Instituição de Ensino, mesmo sendo ela de Instituição com fins lucrativos.

4. A Comunicação com a Sociedade

A Faculdade FAMERCOSUL, em 2019, utilizou como canais de comunicação externa: a) mídia externa; b) notícias veiculadas; c) internet; d) cartazes e folders nos murais das empresas parceiras.

Uma potencialidade que desde a implantação da Faculdade tem feito diferença é a forma como os alunos se comunicam com a administração. É o espaço denominado: “ouvidoria do Aluno”. Os alunos dispõem de um espaço no sistema informatizado que funciona como uma *ouvidoria*. Neste espaço o aluno, de uma forma espontânea e independente, manifesta sua satisfação ou não, faz suas reivindicações, apresenta sugestões e reconhece e parabeniza os movimentos que a Faculdade realiza na área da infra-estrutura, no projeto educacional, quanto ao desempenho de docentes e corpo técnico administrativo, bem como relativamente aos espaços de suporte acadêmico: Biblioteca e Laboratórios de Informática.

Em 2019, foram recebidas 50 mensagens no Canal Ouvidora do Aluno (Figura 1), o que representou cerca de 0,1 mensagens por aluno matriculado (Figura 2). Destas, 64% foram solicitações, 26% críticas e 10% elogios. O número de críticas, por aluno matriculado, aumentou de 0,16 em 2018, (Figura 3) para 0,32 em 2019, o que parece ser um mal indicador da efetividade das melhorias estabelecidas nos últimos semestres.

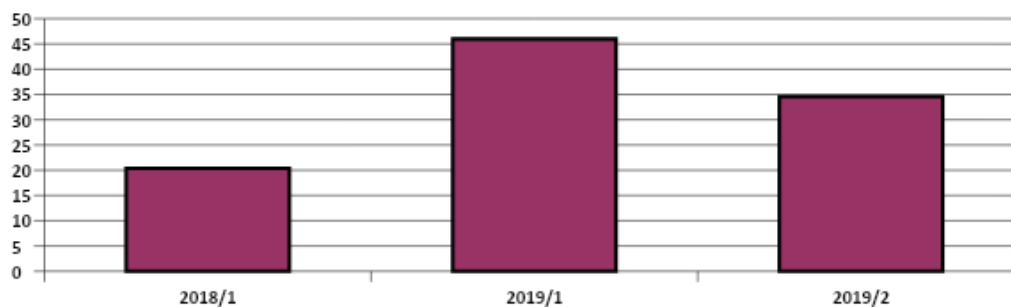


Figura 1 – Mensagens por Semestre

Este instrumento é de grande ajuda à administração técnica e pedagógica da Faculdade, pois tem oportunidade de efetuar ajustes imediatos sempre que necessário. O aluno, quando se identifica (sua manifestação pode ser anônima ou não) recebe o retorno num prazo no menor prazo possível. Assim, a Instituição mantém mecanismos de auto-avaliação, sendo alguns institucionais e outros específicos do Curso.

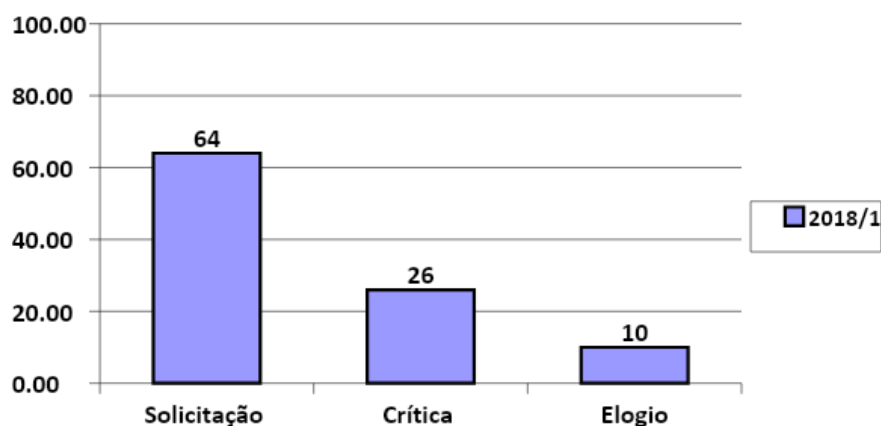


Figura 2 – Mensagens por Aluno na Graduação por Semestre

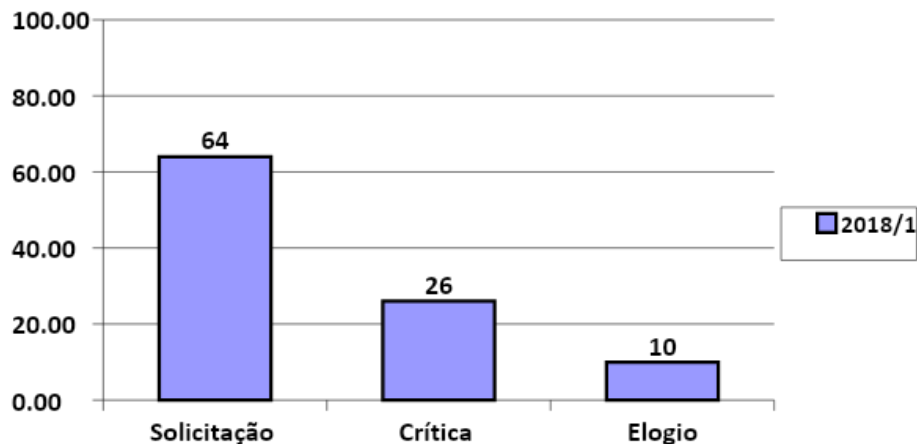


Figura 3 – Opinião dos Alunos por Tipo

Estas manifestações servem, para a CPA, como suporte para a adequada análise e avaliação das manifestações dos alunos, quanto aos levantamentos periódicos e, ao mesmo tempo, auxiliam no ajuste dos questionamentos referentes ao acompanhamento das melhorias. No quadro 1 a seguir pode-se identificar algumas das melhorias, efetivamente implementadas na Instituição, em decorrência de sua Ouvidoria através do Canal Opinião do Aluno.

Implementação do Núcleo de Comunicação
Realização de Palestra com palestrantes da área e com conhecimento
Orientação do processo de avaliação dos trabalhos sobre suas disciplinas
Reuniões de assessoria pedagógica com professores
Implementação de novo laboratório de Anatomia, na sala 301
Aumento do número de computadores no Laboratório
Reformulação do sistema de registro de frequências no site e no Moodle
Melhoria do sistema acadêmico
Mudança do pacote de hospedagem no provedor do site, o que melhorará o desempenho do sistema Moodle com a sincronização do Sistema Jacad & Moodle
Implementação de murais para organizar melhor as informações aos alunos
Espelhos nos Banheiros
Câmeras para identificação dos alunos, melhorando a segurança de acesso a Faculdade
Alteração do período de realização da pesquisa de avaliação acadêmica do semestre
Alteração da política de representação discente, com melhor comunicação aos alunos
Implementação de área de Monitoria para melhor atender os alunos
Alteração da estratégia de desenvolvimento do currículo, reforçado a necessidade de otimização do tempo dos alunos através da realização de leituras e trabalhos interdisciplinares na construção presencial.
Melhoria do Guia do Aluno, como forma de dirimir dúvidas
Implantação de bebedouros
Melhoria da área do aluno no sistema, em especial do Mural dos alunos
Ratificação, aos professores, da importância na utilização do moodle para postagem de material teórico
Implementação de aulas de reforço de Incidências e Anatomia
Indicação para Implementação da Oficinas – Língua Portuguesa e Física
Melhoria das palestras de início de semestre
Ratificação, junto aos professores, da importância de realização de trabalhos em conjunto e individuais

Revisão das portas USB dos micros da biblioteca
Solicitação de uma bibliotecária
Orientação dos atendentes da biblioteca no sentido de manter um local propício à leitura
Refrigeração de salas de aula
Reuniões periódicas com professores para correção de estratégia pedagógica, postura em sala de aula e política de avaliação
Envio sistemático de mensagens aos professores, salientando da importância da disponibilização e atualização de informações no site, bem como retorno de trabalhos e avaliações no menor período possível
Condições de climatização

Quadro 1 – Melhorias Implementadas a partir da participação de alunos

Para 2020, foram feitas algumas melhorias ao Canal de Ouvidoria do Aluno, para se aproximar ainda mais do conceito de Ouvidoria preconizado pelo MEC, onde merece destaque a instalação de um canal aberto, para a comunidade em geral fazer contato com a Direção da Faculdade, instalado na página inicial do site da Instituição.

Atualmente, nesta dimensão, é possível destacar as seguintes potencialidades:

- ✓ - imagem pública fortalecida por reconhecimentos, expressos por dirigentes de empresa, por instituições que fazem questão de ter a Faculdade como integrante de seus conselhos;
- ✓ alto índice de indicação de alunos para alunos e familiares (imagem positiva de transmissão de “boca a boca”);
- ✓ alto grau de satisfação em diversos aspectos pelos vários públicos envolvidos – funcionários administrativos, docentes e alunos;
- ✓ forte identidade visual, com cuidados especiais na utilização da marca gráfica;
- ✓ envolvimento de alunos e docentes no desenvolvimento de pesquisas para identificar gargalos da comunicação e apresentação de propostas de melhoria.

Entretanto, ainda persistem fragilidades, que vão ser o foco especial de atenção para o próximo ano letivo:

- comunicação interna, principalmente entre setores da Faculdade ;
- ainda faltam registros sistemáticos do que é realizado, das reuniões, ou encontros de estudos;
- maior aproximação com setores específicos da Instituição (recursos humanos, financeiro, mantenedora, etc.);
- dificuldade crescente em inserção de notícias, sobre a Instituição, de forma gratuita, na mídia;
- dificuldade de atingir os jovens, estudantes que estão se formando no ensino médio, pelo crescente número de instituições de ensino superior vinculadas com os colégios da região.
- Qualidade de ensino com professores qualificados;
- Coordenação com responsabilidade com o curso
- Direção se importar com as críticas construtivas para um caminhar sólido em direção a excelência no ensino;

5. As Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

As políticas de Pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo estão explicitadas no PDI e, a Faculdade, em seu processo de implantação, tem focado principalmente na qualificação dos colaboradores que são recrutados e selecionados para o exercício de funções docentes ou técnico-administrativo. No ano letivo de 2018, não deixou de ser diferente.

Foram mantidos os critérios de ingresso para a carreira docente, o que vem qualificando cada vez mais o corpo docente e se caracteriza como um ponto forte da Faculdade em 2019/2 graças a nova coordenação que enxugou seu quadro de professores, reconhecido pelos alunos e pela Instituições. Mantém-se como critérios de seleção docente: Titulação preferencial em nível de doutorado; experiência docente de no mínimo 5 anos, experiência profissional de no mínimo 3 anos, total aderência da disciplina à formação acadêmica. Estas situações no período de implantação e reconhecimento do curso permitem à Faculdade um menor investimento em qualificação do corpo docente, podendo destinar os recursos correspondentes para investir em equipamento, *software*, bibliografia e assinatura de periódicos.

Independentemente, quando são feitas solicitações tanto de docentes, quanto de funcionário técnico-administrativo para participação em eventos inerentes à sua área de atuação ou Cursos, devidamente justificados, as solicitações são atendidas.

Outra potencialidade importante é o apoio e o estímulo que a direção vem dando à produção científica e acadêmica, à realização de atividades de integração, em especial em datas comemorativas, ao clima de trabalho, ao comprometimento dos docentes, à disposição dos docentes em melhorar seu desempenho, na busca junto à Coordenação de Curso e à Direção no que se refere à elaboração de instrumentos de avaliação, de material de apoio às aulas, de definição de estratégias que, além de qualificar a aprendizagem, permitem a otimização do tempo dos alunos.

Além de considerar uma política de Responsabilidade Social, a Faculdade também considera uma política de Pessoal oportunizar a seus funcionários qualificação profissional fornecendo Bolsas de estudo.

Fato importante ocorrido em 2018 foi a implantação e homologação dos planos de carreira, tanto de docentes como do corpo técnico-administrativo e o início de sua divulgação aos mesmos.

As fragilidades que se espera minimizar em 2019 dizem respeito: a) à Consolidação dos Primeiros Socorros voltada para a cultura da segurança e qualidade de vida no trabalho; b) ao apoio técnico (em subsídios de respostas rápidas) aos funcionários da Secretaria Geral considerando a comunicação ágil para corpo docente e discente e c) investimentos na

infra-estrutura como equipamentos de Laboratórios de Anatomia e Procedimentos; d) Ar condicionado na biblioteca e salas de atendimento acadêmicos.

6. Organização e Gestão da Instituição

Os principais destaques em 2019 referem-se à facilidade de acesso de alunos e professores às instâncias decisórias e à consideração que é dada às sugestões de atividades a desenvolver, críticas e propostas de melhoria evidenciadas pelos dirigentes maiores Diretor Geral e Diretor Financeiro. Outro aspecto relevante é a crescente participação dos Coordenadores no processo decisório e a gradativa implantação do Colegiado de Curso.

É de ser destacada a medida tomada pela Faculdade será incrementada no ano de 2020, o Diretório Acadêmico, para estimular e criar a cultura de participação dos alunos nos processos decisórios, por mais conflitantes que às vezes sejam os temas tratados e os interesses envolvidos. A criação desta cultura e a aprendizagem mútua decorrente é reconhecida pela CPA como uma variável potencializadora do processo de Avaliação Institucional. Em 2019 foram realizadas reuniões mensais, entre Direção, Coordenador de Curso e representantes docentes e discentes.

A fragilidade notada em 2018, de excessiva informalidade nas reuniões dos participantes de Colegiados, foi parcialmente resolvida em 2019/2, com a implantação de reuniões semanais e sistemáticas de coordenador de curso, coordenador pedagógico e docentes, com sua respectiva formalização em ata.

Uma fragilidade notada em 2018/2019, que ainda sem mantém, é a necessidade de maior participação dos funcionários da Secretaria nas decisões que possam intervir no desenvolvimento acadêmico dos Cursos, a fim de não ocorrer desencontro de informações, uma fragilidade a suprir em 2020.

7. Infra-Estrutura Física

A principal potencialidade a destacar nesta dimensão é o esforço permanente da direção em oferecer as melhores condições possíveis, dentro do orçamento disponível, para o funcionamento das aulas, nem sempre viabilizada por questões de ordem operacional. Espera-se, com a liberação de verbas, no próximo ano, que tais dificuldades possam ser minimizadas significativamente, uma vez que teremos uma ampliação significativa da Biblioteca, mais três salas de uso exclusivo nos três turnos pela FAMERCOSUL, devidamente equipadas (com equipamento fixo, bem como novas instalações para instalar a Diretoria, o Setor NAP, o Setor PI, o Setor NDE, Colegiado o Setor Financeiro, a Secretaria Geral, os Coordenador de Curso, com isso liberando espaço para mais três (3) salas de aula.

Outra potencialidade a considerar refere-se ao acesso aos estacionamento, para corpo o discente e docente fornecidos pela Instituição .

Entretanto, ainda existem carências que foram atendidas em parte, as quais referem-se ao acesso aos recursos de Informática e audiovisuais – a maioria dos professores vem estimulando os alunos em seu uso e, por outro lado, o planejamento da aula tem considerado a possibilidade de contar com estes equipamentos, o que nem sempre tem sido possível. Atualmente a Instituição possui 03 projetores (para 6 salas de aula utilizadas em média, diariamente). Em termos de computadores, existe um laboratório fixo, com 22 computadores e nenhum laboratório móvel. Ao todo, tem-se, portanto, 25 computadores para uso dos alunos, cerca de 1 computador para cada 03 alunos matriculados em graduação. Existe o propósito de em 2020 melhorar esta realidade, pois com o incremento dos cursos de tecnologia o uso destes equipamentos é cada vez mais necessário e disputado.

Os questionários, utilizados para avaliação da infra-estrutura, estão no apêndice B.

8. Planejamento e Avaliação

Visando a uma avaliação voltada às questões pedagógicas, a Instituição mantém semestralmente avaliações realizadas por todos os seus discentes, docentes e coordenadores, objetivando uma realimentação de suas ações, principalmente as de ordem pedagógicas, considerando também algumas questões administrativas e de infra-estrutura mais específicas dos Cursos de Graduação.

Estabeleceu-se que enquanto o primeiro Curso de Graduação – Curso de Radiologia – estivesse em processo de implementação, o esforço da Avaliação Institucional estaria concentrado apenas neste nível de ensino, uma vez que, além do curso referido, outros cursos em 2020/2 passaram a ser implantados mais dois Cursos de Graduação Tecnológica, assim como a sistemática do Processo Seletivo estaria sofrendo adequações.

A Faculdade estava se propondo adquirir maior experiência e consolidá-la no período de 2018/2 a 2022/2, para, a partir de 2022, para consolidar a ação da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade.

O cronograma de coleta reflexiva de dados para a Auto-Avaliação Institucional consta do Calendário Acadêmico entregue ao acadêmico no início de cada semestre. Os resultados recebidos até o momento indicam que os alunos percebem claramente o esforço da Faculdade em se manter focada em sua Missão, sua Visão, seus Princípios e Valores, semestralmente reafirmados em seu Guia Acadêmico e avaliados no sentido de manutenção e identificação de ações de sua implementação em nível de Graduação.

Os alunos percebem também que as melhorias que estão sendo implementadas ao longo dos semestres decorrem do aproveitamento dos resultados positivos colhidos até a data e das indicações de melhoria propostas pelos próprios alunos, pelos docentes e funcionários, o que passou a viabilizar a contratação e implantação de novos docentes com suas respectivas disciplinas e de novas atividades em níveis qualitativos superiores. Esta, sem dúvida, é uma potencialidade importante da Faculdade, considerando sua experiência restrita de fato em nível de Graduação.

O Coordenador de Curso tem se valido dos resultados da avaliação para adoção de medidas para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico de cada curso e das condições de infra-estrutura necessária para seu desenvolvimento.

As maiores fragilidades são, sempre, consequência da equação escala x estrutura de apoio. Em 2018 se tinha pouco mais de 50 alunos em graduação e uma estrutura de apoio proporcional a esta escala de operação, ou seja, grande. Esse fato, somado ao fato de que a gestão desta Faculdade tem apenas 2 anos, resulta em fragilidades como: falta de planejamento a curto e médio prazo, falta de comunicação interna sobre os referenciais e atividades a serem propostos, falta de registro/formalização das atividades. Contudo, da mesma forma que estes elementos contribuem para as fragilidades, também contribuem para algumas das potencialidades. Somos ágeis, flexíveis e estamos muito próximos de nossos alunos e parceiros, o que se converte em diferencial de mercado e traz bons resultados, percebidos por todos os envolvidos principalmente com a contratação do coordenador no segundo semestre de 2019.

Os principais resultados, das avaliações semestrais, apontam um quadro de melhoria e não melhorias contínuas em relação à comunicação. Destaca-se que em 2018/2 40% dos alunos se sentiam plenamente informados sobre a proposta pedagógica do seu curso, contra 60% em 2019/2 e em 2020/2 70%.

Entretanto, foi observada uma redução no atendimento da biblioteca em relação às expectativas dos alunos. Em 2019/2 44% e em 2020/2 40% dos alunos se mostraram plenamente satisfeitos com a quantidade do acervo de livros e periódicos. Este fato deve-se à aderência à modalidade virtual em virtude da pandemia COVID-19.

Em termos de satisfação dos alunos com as disciplinas cursadas, os indicadores permanecem bastante bons. Em 2019/2 89,6% dos alunos classificaram como “Concordo Plenamente e Concordo em Grande Parte” com a questão **“A disciplina contribui para o desenvolvimento das competências preconizadas pelo curso?”**, em 2020/2 passou a ser 91%.

Em relação à questão **“Tive um aproveitamento satisfatório, assimilando os conteúdos, estabelecendo relação entre teoria e prática”**, em 2019/2 40,7% dos alunos classificaram como “Concordo Plenamente e Concordo em Grande Parte”, em 2020/2 passou a ser de 84%.

Já em relação à questão **“Em relação à questão “O professor demonstra domínio teórico e prático dos temas tratados”**, em 2019/2 90,% dos alunos classificaram como “Concordo Plenamente e Concordo em Grande Parte”, em 2020/2 passou a ser de 93%.

Assim, afere-se que a satisfação geral dos alunos, no ano de 2019 e 2020, manteve-se em nível elevado.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

Os estudantes possuem bastante facilidade de acesso ao Corpo Diretivo da Faculdade, seja por intermédio do “Canal de Ouvidoria do Aluno” (e-mail que o aluno manda e que vai com cópia a todos os gestores da Instituição, respondido pela Pesquisadora Institucional), das reuniões com os discentes, das avaliações periódicas ou de reuniões específicas com a Coordenadora Pedagógica e/ou Coordenação de Curso e/ou Direção.

Em 2019 e 2020, pode-se salientar como potencialidades a fortalecer as reuniões com a totalidade dos representantes discentes e as mensagens recebidas e respondidas pelo “Canal de Ouvidoria do Aluno”. Atenção especial foi dada aos alunos que: a) solicitaram apoio em atividades extracurriculares; b) solicitaram palestras para integração dos alunos ingressantes; c) identificação de projetos de pesquisa, para inserção de alunos nestas atividades, cujos resultados permitiram apoios efetivos à elaboração dos estágios da Graduação e a revisão do processo de comunicação interno; d) apoio aos discentes com dificuldades psicológicas; e) abertura de turmas com mais de 16 alunos; f) oferta de disciplinas intensivas de férias, a partir de pesquisa de interesse elaborada pelos alunos e diretório acadêmico; g) oferta de editais para atividade complementar.

Outro aspecto importante é a concessão de descontos a 80% dos alunos de Graduação, na ordem de 30%, 40%, 50% 60% e 70% aos alunos que trabalham em empresas parceiras, proporcionalmente ao número de disciplinas que frequentam no semestre (3, 4, e 5 ou 6). Em relação à política financeira, também foi implementado desconto para alunos com mais de 40 anos e descontos para matrícula em número superior a 4 disciplinas por semestre, o que aumentou a inclusão de pessoas no ensino superior e a diminuição do tempo de conclusão de curso.

Igualmente, há flexibilização nas negociação dos atrasos de pagamentos, com parcelamentos, se necessários assim com isenção de taxas e multas.

Entretanto, tem-se como fragilidades as superar para 2021: a) a dificuldade de compatibilizar horários de oferta das disciplinas com as disponibilidades dos alunos, que acredita-se possa ser resolvido na medida que aumentar o número de ingressantes; alterações pedagógicas na matriz curricular entre outras ações institucional.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos de oferta da educação superior aos estudantes.

Nesta dimensão destacam-se as seguintes potencialidades:

- A Faculdade FAMERCOSUL apresenta estrutura organizacional que vem de forma gradativa se estruturando qualitativamente. Os volumes de recursos financeiros (receitas, custos e despesas) estão ocorrendo de forma regular, controlada e em volumes suficiente para manter o equilíbrio e o crescimento econômico da Instituição.
- A Faculdade é uma Instituição com fins lucrativos e, desde sua criação os proprietários têm o cuidado e a preocupação em garantir o crescimento e atender às demandas dos discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
- Os controles utilizados para acompanhar as atividades estão adequados e todos os registros legais, financeiros e econômicos são efetuados por meio de sistemas informatizados, compatíveis com as necessidades operacionais, suportados por instrumento oficial.
- Há um cuidado significativo na preservação com a saúde financeira da Instituição no sentido de contrair, quando necessários, dívidas e financiamentos que não venham a comprometê-la.

A CPA não encontrou fragilidades, ao analisar a documentação recebida.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O último relatório encaminhado referia-se ao período de 2018/2 que foi uma declaração justificando por que da não postagem do relatório da CPA no e-MEC , atendendo as novas determinações do MEC. Com este relatório fecha-se um ciclo avaliativo bastante especial para a Instituição, pois se refere a seu primeiro ciclo avaliativo, desde sua criação.

As participações na construção deste documento, quando da sistematização das coletas dos dados e informações, bem como quando da análise das mesmas, comparando-as com os semestres anteriores, facilitou a melhor percepção das fragilidades e sua gradativa superação, das potencialidades e sua crescente consolidação.

Paralelamente, viabilizou uma visão mais crítica das ações propostas no PDI 2018/2022, assim como apontou para uma mais efetiva possibilidade de uso do atual cabedal de informações, para a elaboração do futuro PDI 2022/2025, com maiores condições de dimensionamento e maior probabilidade de alcance de suas metas, com qualidade diferenciada, o que resultará em melhorias e alterações de políticas, metas e diretrizes a serem expressas no PDI 2022-2025.

Para 2020, os incrementos que devem ser feitos ao processo de avaliação institucional dizem respeito aos seguintes tópicos:

- melhoria dos instrumentos de coleta de dados;
- reativação da avaliação por parte do corpo técnico;
- início do processo de acompanhamento de egressos da graduação;
- inclusão e formalização dos resultados das avaliações de Graduação no sistema de avaliação institucional;
- formalização e sistematização do Canal do Aluno como Ouvidoria Institucional;
- melhorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, principalmente em relação à comunidade externa.

V – REFERENCIAIS E DOCUMENTOS UTILIZADOS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação. **Sistema de Avaliação da Educação Superior**: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília, DF: MEC, 2004.

BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. **Portaria 2051 de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004.

BRASIL. **Resolução 01 de 11 de janeiro de 2005**. Estabelece prazos e calendário para avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: CONAES, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

Porto Alegre, 31 de março de 2020

Prof. Cristiano Teixeira Remedy
Coordenador da CPA